

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/EDITORIAL

Retomada da construção com a venda de índices

Com a forte presença da construção civil em Porto Alegre, a prefeitura fará leilões anuais de índices construtivos, conhecidos como Solo Criado. A primeira oferta da atual gestão será em 20 de agosto. É por demais sabido que o mercado imobiliário está com boa expansão, com muitos lançamentos e vendas acima até do que era esperado por conta dos problemas com a pandemia do coronavírus.

Informações do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon-RS) confirmam que o mercado em Porto Alegre tem movimento de expansão. A prova também é dada, segundo a Secretaria Municipal da Fazenda, pelo incremento na arrecadação de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) neste ano de 2021. A consequência seria a existência de interesse na compra de índices construtivos na Capital.

Serão ofertados 31,3 mil metros quadrados com lances mínimos de R\$ 400 mil a R\$ 11 milhões, a depender do tamanho do lote, que vai de 300 metros quadrados até 2,5 mil m², e da localização na cidade, nas cinco das nove macrozonas. Se todos os 38 lotes ofertados forem vendidos ainda que pelo preço mínimo, a prefeitura irá arrecadar quase R\$ 105,7 milhões.

O valor será destinado para

o Fundo Especial Pró-Mobilidade (Funpromob). *Aí, poderá ser usado, se for o caso, em desapropriações para obras viárias. Hoje, o fundo está zerado. Porto Alegre realizou sete leilões entre 2014 e 2016, arrecadando R\$ 144 milhões com a venda de 32.550 m² de índices.*

Incentivar o lançamento de projetos prioritários para estimular a retomada da construção civil no pós-pandemia é uma das metas importantes do município, pois a paralisação, em geral, econômica principalmente em 2020, tem que ter uma boa recuperação

Incentivar o lançamento de projetos prioritários para a retomada da construção civil é uma das metas

ainda em 2021 e, mais ainda, no ano que vem.

Técnicos da prefeitura explicam que, diferentemente da compra em balcão, em que o índice só é vendido quando o projeto já está em condição de ser licenciado, o potencial construtivo adquirido em leilão tem validade de 10 anos e pode ser usado conforme a necessidade do projeto. Caso sobrem metros quadrados, fica como um saldo no contrato para uso em outra construção pela empresa ou pode ser vendido a terceiros.

É a volta da normalidade em um setor tão importante para a cidade e que gera muitos empregos diretos e indiretos, algo fundamental, como é por demais sabido, principalmente para a retomada econômica pós-pandemia, como citado.

/DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t IC_RS | y JornalDoComercioRS | company/jornaldocomercio



Mudas do viveiro municipal serão plantadas em canteiros de Porto Alegre por apenados em processo de reinserção social, na iniciativa chamada "Semente do Bem", lançada na manhã de quinta-feira no Parque da Redenção. O projeto piloto, parceria da prefeitura com o Patronato Lima Drummond, garantirá inicialmente trabalho a sete homens que estão cumprindo pena no regime semiaberto: quatro irão acompanhar as equipes de ajardinamento e três farão serviço de limpeza em áreas do Centro, sempre supervisionados por servidores da prefeitura. Veja mais no blog da coluna Pensar A Cidade usando o QR Code.



O Comitê Olímpico Internacional (COI) anunciou nesta semana, após aprovação de sua diretoria executiva, que a cidade australiana de Brisbane será a sede dos Jogos Olímpicos de Verão de 2022. Esta será a terceira vez que a Austrália vai receber uma edição das olimpíadas, repetindo os anos de 1956 (Melbourne) e 2000 (Sydney). Os Jogos de Tóquio têm abertura oficial nesta sexta-feira, e as edições seguintes serão em Paris, em 2024, e Los Angeles, em 2028. Acesse pelo QR Code para ver os detalhes.



Para acessar, aponte a câmera de seu celular para o QR Code

/FRASES E PERSONAGENS

"O Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon-RS) fará Assembleia Geral Extraordinária na segunda-feira, por videoconferência. Haverá deliberação sobre a extensão do mandato da atual diretoria por mais um ano, sem eleições em 2021, em razão da pandemia." Aquiles Dal Molin Junior, presidente do Sinduscon-RS.

"A greve na Procempa é o retrato do que não deve ser a máquina pública. Enquanto milhares de brasileiros vivem na pobreza, um terço dos trabalhadores da Procempa, que ganham em média R\$ 10 mil, fizeram greve." Sebastião Melo (MDB), prefeito da Capital.

"O governo não irá apresentar proposta de reforma tributária que altere os regimes do Simples Nacional ou do Microempreendedor Individual (MEI)." Paulo Guedes, ministro da Economia.

"Essa reforma tributária mostra que os liberais, no Brasil, cabem numa Kombi, e que o Paulo Guedes não está nela." Fernando Schüller, cientista político.

"Seja qual for o modelo, a realização de eleições periódicas, inclusive em 2022, não está em discussão. Isso é inegociável. Elas irão acontecer, pois são a expressão mais pura da soberania do povo. Sem elas, não há democracia." Rodrigo Pacheco (DEM-MG), presidente do Senado.



Jornal do Comércio

© Jornal da economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorcheefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 91040-001
PNUC (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Abra-se à ação do Espírito Santo, deixando-se renovar, curar, restaurar e libertar. Nenhum problema é tão grande, que não tenha solução. Deposite sua confiança em Deus, e ele cuidará de você! Como diz o salmo 27(26),5: "Ele me dá abrigo na sua tenda no dia da desgraça. Esconde-me em sua morada, sobre o rochedo me eleva".

Meditação

De manhã, abra sua janela e dê lugar para o Deus da vida.

Confirmação

"Confia no Senhor de todo o teu coração e não te apóies na tua própria prudência: pensa nele em todos os teus caminhos, e ele conduzirá teus passos" (Pr 3,5-6).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Retomada da construção com a venda de índices (Editorial)

Com a forte presença da **construção civil** em Porto Alegre, a prefeitura fará leilões anuais de índices construtivos, conhecidos como Solo Criado. A primeira oferta da atual gestão será em 20 de agosto. É por demais sabido que o **mercado imobiliário** está com boa expansão, com muitos lançamentos e vendas acima até do que era esperado por conta dos problemas com a pandemia do coronavírus.

Informações do Sindicato das Indústrias da **Construção Civil (Sinduscon-RS)** confirmam que o mercado em Porto Alegre tem movimento de expansão. A prova também é dada, segundo a Secretaria Municipal da Fazenda, pelo incremento na arrecadação de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) neste ano de 2021. A consequência seria a existência de interesse na compra de índices construtivos na Capital.

Serão ofertados 31,3 mil metros quadrados com lances mínimos de R\$ 400 mil a R\$ 11 milhões, a depender do tamanho do lote, que vai de 300 metros quadrados até 2,5 mil m², e da localização na cidade, nas cinco das nove macrozonas. Se todos os 38 lotes ofertados forem vendidos ainda que pelo preço mínimo, a prefeitura irá arrecadar quase R\$ 105,7 milhões.

O valor será destinado para o Fundo Especial Pró-Mobilidade (Funpromob). Aí, poderá ser usado, se for o caso, em desapropriações para obras viárias. Hoje, o fundo está zerado. Porto Alegre realizou sete leilões entre 2014 e 2016, arrecadando R\$ 144 milhões com a venda de 32.550 m² de índices.

Incentivar o lançamento de projetos prioritários para estimular a retomada da **construção civil** no pós-pandemia é uma das metas importantes do município, pois a paralisação, em geral, econômica principalmente em 2020, tem que ter uma boa recuperação ainda em 2021 e, mais ainda, no ano que vem.

Técnicos da prefeitura explicam que, diferentemente da compra em balcão, em que o índice só é vendido quando o projeto já está em condição de ser licenciado, o potencial construtivo adquirido em leilão tem validade de 10 anos e pode ser usado conforme a necessidade do projeto. Caso sobre metros quadrados, fica como um saldo no contrato para uso

em outra construção pela empresa ou pode ser vendido a terceiros.

É a volta da normalidade em um setor tão importante para a cidade e que gera muitos empregos diretos e indiretos, algo fundamental, como é por demais sabido, principalmente para a retomada econômica pós-pandemia, como citado.

Site: <file:///C:/Users/Acer/Downloads/edicao%20-%202021-07-23T061010.331.pdf>

Retomada da construção com venda de índices construtivos

Com a forte presença da **Construção Civil** tanto em Porto Alegre quanto em todo o Brasil, a prefeitura da Capital retomará leilões anuais de índices construtivos, e que são conhecidos como Solo Criado. A primeira oferta da atual gestão será em 20 de agosto. É por demais sabido que o **mercado imobiliário** está com boa expansão, com muitos lançamentos e vendas acima até do que era esperado por conta dos problemas advindos com a pandemia do coronavírus.

Com a forte presença da **Construção Civil** tanto em Porto Alegre quanto em todo o Brasil, a prefeitura da Capital retomará leilões anuais de índices construtivos, e que são conhecidos como Solo Criado. A primeira oferta da atual gestão será em 20 de agosto. É por demais sabido que o **mercado imobiliário** está com boa expansão, com muitos lançamentos e vendas acima até do que era esperado por conta dos problemas advindos com a pandemia do coronavírus.

Informações do Sindicato das Indústrias da **Construção Civil (Sinduscon-RS)** confirmam que o mercado em Porto Alegre tem movimento de expansão. A prova também é dada, segundo a Secretaria Municipal da Fazenda, pelo incremento na arrecadação de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) neste ano de 2021. A consequência seria a existência de interesse na compra de índices construtivos na Capital.

Serão ofertados 31,3 mil metros quadrados com lances mínimos de R\$ 400 mil a R\$ 11 milhões, a depender do tamanho do lote, que vai de 300 metros quadrados até 2,5 mil m², e da localização na cidade, nas cinco das nove macrozonas. Se todos os 38 lotes ofertados forem vendidos ainda que pelo preço mínimo, a prefeitura irá arrecadar quase R\$ 105,7 milhões. O valor será destinado para o Fundo Especial Pró-Mobilidade (Funpromob). Aí, poderá ser usado, se for o caso, em desapropriações para obras viárias. Hoje, o fundo está zerado.

A Secretaria Municipal da Fazenda lembra que foram realizados sete leilões entre 2014 e 2016, arrecadando R\$ 144 milhões com a venda de 32.550 m² de índices. Em 2012, o Legislativo autorizou o município a alienar 279,4 mil metros quadrados em estoques construtivos, de acordo com a reserva prevista no **Plano Diretor**.

Incentivar o lançamento de projetos prioritários para

estimular a retomada da **construção civil** no pós-pandemia é uma das metas importantes do município, pois a paralisação, em geral, econômica principalmente em 2020, tem que ter uma boa recuperação ainda em 2021 e, mais ainda, no ano que vem.

Técnicos da prefeitura explicam que, diferentemente da compra em balcão, em que o índice só é vendido quando o projeto já está em condição de ser licenciado, o potencial construtivo adquirido em leilão tem validade de 10 anos e pode ser usado conforme a necessidade do projeto. Caso sobrem metros quadrados, fica como um saldo no contrato para uso em outra construção pela empresa ou pode ser vendido a terceiros.

É a volta da normalidade em um setor tão importante para a cidade e que gera muitos empregos diretos e indiretos, algo fundamental, como é por demais sabido, principalmente para a retomada econômica pós-pandemia, como citado.

Site:

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/editorial/2021/07/802975-retomada-da-construcao-com-venda-de-indices-construtivos.html